

**No. 38484**

---

**Brazil  
and  
Peru**

**Agreement between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Peru on the recovery of stolen or illicitly exported cultural goods. Brasília, 26 February 1996**

**Entry into force:** *25 January 2002 by notification, in accordance with article VII*

**Authentic texts:** *Portuguese and Spanish*

**Registration with the Secretariat of the United Nations:** *Brazil, 11 June 2002*

---

**Brésil  
et  
Pérou**

**Accord entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République du Pérou relatif au recouvrement des biens culturels volés ou exportés illégalement. Brasília, 26 février 1996**

**Entrée en vigueur :** *25 janvier 2002 par notification, conformément à l'article VII*

**Textes authentiques :** *portugais et espagnol*

**Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies :** *Brésil, 11 juin 2002*

[ PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS ]

CONVÊNIO SOBRE A RECUPERAÇÃO DE BENS CULTURAIS ROUBADOS OU  
EXPORTADOS ILICITAMENTE ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA  
FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DO PERU

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República do Peru  
(doravante denominados “Partes Contratantes”),

Reconhecendo a importância de proteger o patrimônio cultural de ambos os países;

Conscientes do grave prejuízo que representa para as duas Partes Contratantes o roubo e a exportação ilícita de objetos que constituem esse patrimônio, tanto pela perda dos bens culturais como pelo dano que se infringe a locais e sítios arqueológicos, tais como igrejas e outros repositórios;

Desejosos de estabelecer normas comuns que permitam a recuperação dos referidos bens, nos casos em que os mesmos tenham sido roubados ou exportados ilicitamente,

Acordam o seguinte:

ARTIGO 1

1. Ambas as Partes Contratantes comprometem-se a proibir e impedir o ingresso em seus respectivos territórios de bens arqueológicos, históricos e culturais provenientes da outra Parte Contratante que careçam da respectiva autorização expressa para sua exportação.

2. Para efeito do presente Convênio, denominam-se “bens arqueológicos, históricos e culturais”:

- a) os objetos de arte e artefatos das culturas pré-colombianas de ambos os países, incluindo elementos arquitetônicos, esculturas, peças de cerâmica, trabalhos de metal, têxteis e outros vestígios da atividade humana, ou fragmentos dela;

- b) os artefatos de arte e artefatos religiosos de ambos os países, ou fragmentos dos mesmos, e
- c) os documentos dos arquivos oficiais de governos federais, estatais ou municipais, ou de suas agências correspondentes, de acordo com as leis de cada Parte Contratante, ou com uma antigüidade superior a cinquenta anos, que sejam propriedade destes ou de organizações religiosas em favor das quais ambos os Governos estejam habilitados a atuar. Ficam igualmente incluídos os documentos de propriedade privada que cada Parte Contratante considere necessário, por suas características especiais.

#### ARTIGO 2

1. A pedido de uma das Partes Contratantes, a outra empregará os meios legais ao seu alcance, dentro de seu território, para recuperar e devolver os bens arqueológicos, históricos e culturais .
2. Os pedidos de recuperação e devolução de bens arqueológicos, históricos e culturais deverão ser formalizados por via diplomática.
3. Os gastos inerentes à recuperação e devolução mencionados acima ficarão a cargo da Parte requerente.

#### ARTIGO 3

1. As Partes Contratantes concordam em trocar informações destinadas a identificar quem, no território de uma delas, tenha participado no roubo ou exportação ilícita de bens arqueológicos, históricos e culturais.
2. As Partes Contratantes procurarão, igualmente, difundir entre as respectivas autoridades alfandegárias e policiais dos portos, aeroportos e fronteiras, informações relativas aos bens culturais que possam ser objeto de roubo ou tráfico ilícito, a fim de facilitar sua identificação e aplicação das medidas cautelares correspondentes.

#### ARTIGO 4

As Partes Contratantes concordam em isentar de direitos alfandegários e demais impostos os bens arqueológicos, históricos e culturais que sejam recuperados e devolvidos em decorrência da aplicação do presente Convênio.

ARTIGO 5

O presente Convênio poderá ser modificado por mútuo consentimento das Partes Contratantes. Cada Parte Contratante notificará a outra do cumprimento das formalidades internas necessárias à aprovação das modificações, as quais entrarão em vigor na data da segunda notificação.

ARTIGO 6

O presente Convênio vigorará indefinidamente, a menos que uma das Partes Contratantes comunique à outra, com um ano de antecedência, sua intenção de denunciá-lo.

ARTIGO 7

Cada uma das Partes Contratantes notificará a outra do cumprimento das respectivas formalidades legais necessárias à aprovação do presente Convênio, o qual entrará em vigor na data do recebimento da segunda dessas notificações.

Em fé do que, devidamente autorizados, assinam o presente Convênio, feito em Brasília, em 26 de fevereiro de 1996, em dois exemplares originais, nos idiomas português e espanhol, ambos igualmente autênticos.



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA  
FEDERATIVA DO BRASIL

Luiz Felipe Lampreia  
Ministro de Estado das  
Relações Exteriores



PELO GOVERNO DA REPÚBLICA  
DO PERU

Francisco Tudela Van B. Douglas  
Ministro de Est. das Relações  
Exteriores

[ SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL ]

**CONVENIO ENTRE LA REPÚBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL Y LA  
REPÚBLICA DEL PERÚ PARA LA RECUPERACIÓN DE BIENES  
CULTURALES ROBADOS O EXPORTADOS ILÍCITAMENTE**

La República Federativa del Brasil y la República del Perú, en adelante denominados las Partes Contratantes, reconociendo la importancia de proteger el patrimonio cultural de ambos países;

Conscientes del grave perjuicio que representa para ambos el robo y la exportación ilícita de objetos pertenecientes a dicho patrimonio, tanto por la pérdida de los bienes culturales como por el daño que se infringe a sitios y yacimientos arqueológicos, así como a iglesias y otros repositorios;

En el deseo de establecer normas comunes que permitan la recuperación de los referidos bienes, en los casos en que éstos hayan sido robados o exportados ilícitamente;

Han acordado lo siguiente:

**ARTÍCULO 1**

1.- Ambas Partes Contratantes se comprometen a prohibir e impedir el ingreso en sus respectivos territorios de bienes arqueológicos, históricos y culturales provenientes de la otra Parte, que carezcan de la respectiva autorización expresa para su exportación.

2.- Para los efectos del presente Convenio, se denomina “bienes arqueológicos, históricos y culturales”, a los siguientes:

a) los objetos de arte y artefactos de las culturas precolombinas de ambos países, incluyendo elementos arquitectónicos, esculturas, piezas de cerámica, trabajos de metal, textiles y otros vestigios de la actividad humana, o fragmentos de éstos;

b) los objetos de arte y los artefactos religiosos de ambos países, o fragmentos de los mismos;

c) los documentos provenientes de los archivos oficiales de gobiernos centrales, estatales o municipales o de sus agencias correspondientes, de acuerdo a las leyes o con una antigüedad superior a los cincuenta años, que sean propiedad de éstos o de organizaciones religiosas a favor de las cuales ambos Gobiernos estén facultados para actuar. Quedan igualmente incluidos los documentos de propiedad privada que cada Parte Contratante estime necesario por sus especiales características.

## ARTÍCULO II

1.- A pedido de una de las Partes Contratantes, la otra empleará los medios legales a su alcance para recuperar y devolver desde su territorio, los bienes arqueológicos históricos y culturales.

2.- Los pedidos de recuperación y devolución de bienes arqueológicos, históricos y culturales específicos deberán formalizarse por los canales diplomáticos.

3.- Los gastos inherentes a la recuperación y devolución mencionados en el numeral anterior, serán sufragados por la parte requirente.

## ARTÍCULO III

1.- Las Partes Contratantes convienen en intercambiar información destinada a identificar a quienes, en el territorio de una de ellas, han participado en el robo o exportación ilícita de bienes arqueológicos, históricos y culturales.

2.- Las Partes Contratantes procurarán asimismo difundir entre sus respectivas autoridades aduaneras y policiales de puertos, aeropuertos y fronteras, información relativa a los bienes culturales que son materia de robo y tráfico ilícito, con el fin de facilitar su identificación y la aplicación de las medidas cautelares correspondientes.

## ARTÍCULO IV

Ambas Partes Contratantes convienen en liberar de derechos aduaneros y demás impuestos a los bienes arqueológicos, históricos y culturales que sean recuperados y devueltos en aplicación de lo dispuesto en este convenio.

## ARTÍCULO V

El presente convenio podrá ser modificado por acuerdo de las Partes Contratantes, a petición de cualquiera de ellas. Cada Parte Contratante informará a la otra del cumplimiento de las formalidades internas necesarias a la aprobación de las modificaciones, las cuales entrarán en vigor en la fecha de la segunda notificación.


## ARTÍCULO VI

El presente convenio regirá indefinidamente a menos que una de las Partes Contratantes comunique a la otra, con aviso previo de un año, su intención de darlo por terminado.

## ARTÍCULO VII

Cada una de las Partes Contratantes notificará a la otra del cumplimiento de las respectivas formalidades legales necesarias a la aprobación del presente convenio, el cual entrará en vigor en la fecha de recibo de la segunda de esas notificaciones.

EN FÉ DE LO CUAL, debidamente autorizados suscriben el presente convenio en la ciudad de Brasilia, a los veintiseis días del mes de febrero de mil novecientos noventa y seis, en dos ejemplares originales, en idiomas portugués y español, ambos igualmente auténticos.



Por el Gobierno de la República  
Federativa del Brasil



Por el Gobierno de República  
del Perú

[TRANSLATION - TRADUCTION]

AGREEMENT BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE REPUBLIC OF PERU ON THE RECOVERY OF STOLEN OR ILLEGALLY EXPORTED CULTURAL PROPERTY

The Government of the Federative Republic of Brazil and

The Government of the Republic of Peru (hereinafter referred to as the "Contracting Parties"),

Recognizing the importance of protecting the cultural heritage of the two countries;

Bearing in mind the serious harm to the two Contracting Parties resulting from the theft and illegal export of objects pertaining to this cultural heritage, both in terms of the loss of cultural property and damage to archaeological areas and sites, churches and other repositories; and

Desiring to establish common regulations for the recovery of such property where it has been stolen or illegally exported;

Have agreed as follows:

*Article 1*

1. The two Contracting Parties undertake to prohibit and prevent the entry into their respective territories of archaeological, historical or cultural property originating in the other Contracting Party in the absence of specific authorization for the export thereof.

2. For the purposes of this Agreement, "archaeological, historical or cultural property" means:

(a) Art and artifacts of the two countries' pre-Columbian cultures, including architectural elements, sculpture, ceramics, metalwork, textiles and other remains of human activity, or fragments thereof;

(b) Religious art and artifacts of the two countries, or fragments thereof; or

(c) Documents from the official archives of federal, state or municipal governments or their agencies, in accordance with the legislation of each Contracting Party, or documents more than 50 years old which are the property of the said governments or of religious groups on behalf of which the two Governments are empowered to act. Documents in private hands which either Contracting Party deems essential by reason of their specific characteristics shall also be included.

*Article 2*

1. At the request of either Contracting Party, the other Contracting Party shall use all legal means at its disposal, within its territory, to recover and return archaeological, historical or cultural property.



2. Requests for the recovery and return of archaeological, historical or cultural property shall be submitted through the diplomatic channel.

3. The costs of the aforementioned recovery and return shall be borne by the requesting Party.

*Article 3*

1. The Contracting Parties agree to exchange information for the purpose of identifying persons in either of their territories who have been involved in the theft or illegal export of archaeological, historical or cultural property.

2. The Contracting Parties shall also endeavour to disseminate information concerning stolen or illegally trafficked cultural property to their respective customs and police authorities at ports, airports and border points in order to facilitate their identification and the taking of appropriate preventive measures.

*Article 4*

The Contracting Parties agree to exempt archaeological, historical and cultural property recovered and returned under this Agreement from customs duties and other taxes.

*Article 5*

This Agreement may be modified by mutual consent of the Contracting Parties. Each Contracting Party shall notify the other when it has completed the domestic procedures required for the approval of such modifications, which shall enter into force on the date of the second such notification.

*Article 6*

This Agreement shall remain in force indefinitely unless one Contracting Party gives the other Contracting Party one year's notice of its intention to terminate it.

*Article 7*

Each Contracting Party shall notify the other Contracting Party when it has completed the legal procedures required for the adoption of this Agreement, which shall enter into force on the date of receipt of the second such notification.

In witness whereof the undersigned, being duly authorized thereto, have signed this Agreement at Brasilia on 26 February 1996, in two original copies in the Portuguese and Spanish languages, both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

LUIZ FELIPE LAMPREIA  
Minister for Foreign Affairs

For the Government of the Republic of Peru:

FRANCISCO TUDELA VAN B. DOUGLAS  
Minister for Foreign Affairs

[TRANSLATION - TRADUCTION]

## ACCORD ENTRE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LA RÉPUBLIQUE DU PÉROU CONCERNANT LE RECOUVREMENT DES BIENS CULTURELS VOLÉS OU ILLICITEMENT EXPORTÉS

La République fédérative du Brésil et la République du Pérou, ci-après dénommées les Parties contractantes,

Reconnaissant l'importance qu'il y a à protéger le patrimoine culturel des deux pays;

Conscientes du grave préjudice que le vol et l'exportation illicite d'objets appartenant au patrimoine culturel causent aux deux pays tant par la perte de biens culturels que par les dommages infligés à des sites et gisements archéologiques, ainsi qu'à des églises et à d'autres lieux protégés;

Désireuses d'instituer des règles communes permettant le recouvrement desdits biens, dans les cas où ceux-ci ont été volés ou illicitement exportés;

Sont convenues de ce qui suit :

### *Article premier*

1. Les deux parties contractantes s'engagent à interdire et empêcher l'entrée sur leur territoire de biens archéologiques, historiques et culturels dont l'exportation n'est pas dûment autorisée.

2. On entend par " biens archéologiques, historiques et culturels ", aux fins du présent accord :

a) Les objets d'art et artéfacts des cultures précolombiennes des deux pays, y compris les éléments architecturaux, les sculptures, les pièces en céramique, les ouvrages en métaux, les textiles et d'autres vestiges de l'activité humaine, ou leurs fragments;

b) Les objets d'art et artéfacts religieux provenant des deux pays, ou leurs fragments;

c) Les documents provenant des archives officielles des administrations centrales ou locales ou des institutions qui en relèvent, tels que définis par la loi ou qui ont plus de 50 ans d'âge, qui sont la propriété de celles-ci ou des organisations religieuses au nom desquelles les deux Gouvernements sont habilités à agir. Sont également visés les documents qui sont la propriété privée de particuliers que chaque Partie contractante estime nécessaire de préserver en raison de leurs caractéristiques propres.

### *Article 2*

1. À la demande d'une des Parties contractantes, l'autre emploiera les moyens légaux dont elle dispose pour saisir et restituer des biens archéologiques, historiques ou culturels présents sur son territoire.

2. Les requêtes de saisie et de restitution de biens archéologiques, historiques et culturels doivent être officiellement présentées par voie diplomatique.

3. Les dépenses afférentes à la saisie et à la restitution visées au paragraphe précédent sont à la charge de la partie requérante.

*Article 3*

1. Les Parties contractantes conviennent d'échanger des informations permettant d'identifier les personnes qui, sur le territoire de l'une ou l'autre, ont pris part au vol ou à l'exportation illicite de biens archéologiques, historiques ou culturels.

2. Les Parties contractantes s'emploieront également à diffuser auprès de leurs autorités douanières et policières respectives chargées des ports, des aéroports et des frontières, toute information relative aux biens culturels qui sont l'objet de vol et de trafic illicite afin de faciliter l'identification de ces biens et l'application des mesures de précaution qui s'imposent.

*Article 4*

Les deux Parties contractantes conviennent d'exonérer de droits de douane et d'autres charges les biens archéologiques, historiques et culturels qui seront saisis et restitués en application des dispositions du présent accord.

*Article 5*

Le présent accord peut être modifié par consentement mutuel des deux parties, à la demande de l'une d'entre elles. Chaque Partie contractante informera l'autre de l'accomplissement des formalités internes nécessaires à l'approbation desdites modifications, lesquelles entreront en vigueur à la date de la deuxième notification.

*Article 6*

Le présent accord restera en vigueur pour une durée indéterminée à moins que l'une des parties contractantes n'informe l'autre partie, avec un préavis d'un an, de son intention d'y mettre fin.

*Article 7*

Chacune des parties contractantes informera l'autre de l'accomplissement des formalités légales respectives nécessaires à l'approbation du présent accord, lequel entrera en vigueur à la date de réception de la deuxième de ces notifications.

En foi de quoi, les représentants dûment autorisés ont signé le présent accord, dans la ville de Brasilia, le vingt-sixième jour de février mil neuf cent-quatre-vingt-seize, en deux

exemplaires originaux, en langues portugaise et espagnole, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil  
Le Ministre d'État aux relations extérieures  
LUIZ FELIPE LAMPREIA

Pour le Gouvernement de la République du Pérou  
Le Ministre d'État aux relations extérieures  
FRANCISCO TUDELA VAN B. DOUGLAS

